

FOLHA DOMINICAL

III DOMINGO DO ADVENTO



Primeira Leitura (Is 35, 1-6a.10)

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e do Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. Voltarão os que o Senhor libertar, hão-de chegar a Sião com brados de alegria, com eterna felicidade a iluminar-lhes o rosto. Reinarão o prazer e o contentamento e acabarão a dor e os gemidos.

O Advento é um tempo de alegria incipiente e contida. Neste domingo, damos início à imensa alegria do Natal. O profeta Isaías anuncia esta alegria e faz-nos participar dela, pois é o tempo que a prepara. Este será conhecido como o Domingo da Alegria. Um dia para que a alegria que já começamos a carregar nos nossos corações seja verdadeiramente notada. Os capítulos 34-35 do profeta Isaías formam uma unidade que explica, com tons cósmicos (daí este bloco ser chamado de “;pequeno apocalipse de Isaías”), as duas dimensões da intervenção do Senhor. Na primeira, o Senhor condena as nações (34,5-10; cf. Ab 1,11- 15.17-18) por terem colaborado com a Babilónia na destruição de Jerusalém. Na segunda intervenção, o Senhor salva Israel, fazendo-o voltar do exílio. Enquanto na primeira intervenção, tudo fica reduzido a um deserto abandonado (Gn 9, 24-28), no segundo tudo se transforma num jardim. Tudo se converte em alegria por todos aqueles que creem no Senhor. O profeta já havia anunciado “Naquele dia, ouvirão os surdos as palavras do livro; os olhos dos cegos verão sem trevas nem escuridão” (Is. 29,18). O retorno do exílio implica um voltar-se para o Senhor, com todos os sentidos. Jesus responderá a estas mesmas palavras quando João Batista envia uns discípulos para perguntar quem é Aquele que há-de vir (Mt 11, 5). Todos os salvos pelo Senhor converter-se-ão em anunciadores da salvação (cf 40,5): “Aqui está o vosso Deus”.

Segunda Leitura (Tg 5, 7-10)

Irmãos: Esperai com paciência a vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Não vos queixeis uns dos outros, a fim de não serdes julgados. Eis que o Juiz está à porta. Irmãos, tomai como modelos de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.

Ligada à alegria e à justiça está a paciência à qual nos convida São Tiago na sua carta. Será bom insistir nisso, e ainda mais durante o tempo em que estamos, cheio de impaciência e pressa para conseguirmos as coisas. O imediatismo das redes sociais nos leva de maneira especial a esta impaciência. Embora já estejamos às portas da celebração do Natal, é importante manter a paciência para a chegada do Salvador. Uma paciência que nos fará crescer na esperança e no desejo de receber o que fomos esperando. A paciência, tão repetida na carta, convida a não agir ao longo da vida de acordo com critérios dos ricos (cf. 2,2-4; 4,1-3). Todos esperam pacientemente no Senhor: ele julga com justiça. O Senhor fala naqueles que têm esta esperança ("Os profetas que falaram em nome do Senhor"). Então a paciência torna-se "atitude de firmeza» (em vez de sofrimento, como diz a leitura), para não recuar: "Fortaleçam os vossos corações."

Evangelho (Mt 11, 2-11)

Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'. Em

verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

A figura de João Batista volta ao centro do evangelho de hoje, assim como no último domingo. É uma das figuras centrais do Advento. Valerá a pena ter em mente tudo o que dissemos para destacar a sua figura nas nossas celebrações. Neste caso, João quer saber se Jesus Cristo é realmente aquele que deveria vir. E, como sempre, Jesus não lhe responde diretamente, diz-lhe apenas que o que está a fazer é o que Isaías havia anunciado. É um convite que Jesus também faz a todos nós, para que anunciemos com a nossa vida, de forma muito concreta e tangível, que esta vinda de Jesus que estamos prestes a celebrar, é a do Messias esperado e, portanto, as suas obras salvadoras ainda estão realmente presentes, não terminaram com a sua morte e ressurreição. Ele ainda está vivo e presente connosco até ao fim dos tempos e conta connosco para sermos instrumentos de libertação, salvação, saúde e alegria. Será um dia para pedir a João Batista, que orientou tantos dos seus discípulos para Jesus Cristo, que nos dirija a Ele também. Vamos ouvi-lo atentamente, mas sabendo que ele deve diminuir para que Jesus cresça nos nossos corações.

Ler Deus nas letras humanas

Não sei como se abre o coração, se é com água ou com fogo ou com a brisa suave da manhã, com um bisturi é que não; o coração abre e apaga os seus caminhos, guarda o tempo, cada grão de tempo ele o recolhe com cuidado, orifícios vibrantes, apícula minucioso de territórios místicos. A alegria tem uma maneira confusa de correr, o desassossego das folhas quando está a chegar o vendaval, o embalo distraído das mães a sonhar para a infância um movimento sem fim; a alegria tem muitos dias tristes, sentada sobre a carne macia das ervas a destecer nuvens no céu, um silêncio cheio de lugares estranhos: diante de certas palavras como o indígena diante dum espelho, o corpo a nascer das raízes verdes, invioladas da terra, calorenta, fria.

Nuno Higino

Avisos Paroquiais | 11 Dezembro a 18 Dezembro

11 | II Domingo de Advento

12 | Segunda-feira

- Secretariado da catequese | 21h30

14 | Quarta-feira

- Recolção com o Evangelho e catequese de adultos | 21h30

15 | Quinta-feira

- Confissões para todos os que desejam preparar o Natal reconciliando-se e recebendo a graça do perdão | 21h00

16 | Sexta-feira

- Oração em família | 21h30

17 | Sábado

- Encontro de formação para os acólitos | 09h00
- Encontro de preparação para o Natal para a Pastoral Juvenil | 21h30

18 | IV Domingo de Advento

- Todos os que desejarem ter em suas casas a Luz da Paz de Belém na noite de consoada, devem trazer uma lamparina no próximo Domingo, onde esta será distribuída.

A venda de Natal já está aberta e desejosa de vos receber. Estamos na loja que faz o cruzamento entre a 19 e 14. Todos os que desejarem colaborar com bens de valor podem entregá-los no centro pastoral para depois serem vendidos. O valor angariado reverte a favor das obras da Igreja.

No dia **07 de Janeiro** vamos realizar uma **Ceia de Reis** com toda a comunidade. Será um jantar partilhado com o que cada um levar para partilhar. Contamos com todos.

A comunidade recebeu a oferta de uma T'shirt e de uma bola do Futebol Clube do Porto assinada por todos os jogadores. Com esta oferta vamos fazer um sorteio e **temos disponíveis rifas a 1€** na secretaria e junto de muitos dos nossos colaboradores. O valor angariado reverte a favor das obras da Igreja.

Famílias de acolhimento – Para os dias das pré-jornadas (ou dias da Diocese) precisamos de famílias ou pessoas de forma individual que estejam disponíveis para **acolher jovens oriundos de outras dioceses** que desejam passar a semana anterior à JMJ Lisboa 2023 na nossa Diocese. As inscrições devem ser realizadas na secretaria paroquial em impresso próprio.

Este ano vamos voltar a cantar as janeiras. Como é habitual, pedimos que nos informem do desejo de receber em vossa casa o cântico das Janeiras. **No dia 27 de Dezembro** temos um **sarau cultural de cantares ao Menino**, no auditório da Junta de Freguesia, às 21:30.